TL

TIMOR - LESTE
CONSELHO NACIONAL DA RESISTÊNCIA MAUBERE
FORÇAS ARMADAS DE LIBERTAÇÃO NACIONAL DE TIMOR-LESTE-FALINTIL

ICET 215/89

Senhor Embaixador
na Santa Sé
= Vaticano =

Os meus respeitosos cumprimentos.

Do diferendo diplomático entre Lisboa e a Santa Sé quanto à visita do Santo Padre a Indonésia (e Timor-Leste, aonde para onde o bárbaro ocupante indonésio impôs as mais severas restrições à população em todo o território, a partir do 10 do corrente a 13, inclusive, e que constatam:

a) na proibição de circulação das populações para as suas hortas que ali estão pegadas às palhotas de fome, assim como de um campo de concentração para outro;

b) na circulação de viaturas de Dili para o interior só se vê uma, pelo que quem não tenha podido ir a Dili, onde há, não pode fazê-lo nesses dias, esta medida aplicar-se-á também à circulação de viaturas de uma vila para outra, do interior;

c) saída de todas as forças de segurança nos campos de concentração e vilas;

d) todo e qualquer movimento de e para dentro dos campos e vilas será reprimido sem contemplações) dizíamos,

disse o ferido, que nos demonstrou, mais uma vez, o descontentamento de Portugal pelo «novo estratégico» assumido pela Santa Sé e, que, que agora é mais consequente a posição de Portugal com relação a Timor-Leste, o facto de não ter podido impedir a realização da visita do Papa a Timor-Leste - habilmente aproveitada por Ali Alatas - revela, por outro lado, que Portugal ainda tem que se empenhar muito mais, se está resolvido a defender a causa de um Povo que vai morrendo... na esperança de ver regressar Portugal!

Escrevo-me ainda deste meio para solicitar ao Senhor Em-

BY AIR MAIL
PAR AVION

baixador a boa vontade de transmitir a Sua Excelência, o Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, a nossa profunda gratidão pela sua FÉ de que o problema de Timor-Leste «não é uma causa perdida»!

Ainda em 29 do mês findo e pela BBC, tivemos conhecimento da intervenção de Sua Excelência, o Senhor Ministro, na corrente sessão da A-G da ONU, e mais gratos e sensibilizados ficamos pela agora firme e decidida posição portuguesa.

Quanto à questão da «visita a Timor-Leste de uma Delegação Parlamentar Portuguesa» abordada no seu discurso à Assembléia Geral da ONU, solicito ainda ao Senhor Embaixador os bons ofícios no sentido de informar a Sua Excelência, o Senhor Ministro, que peço que seja transmitido aos Órgãos de Soberania portuguesa, que esperamos ansiosamente pela vinda desta Delegação Parlamentar.

Desejamos afirmar, de novo, que possuímos a total certeza de que a Delegação Parlamentar Portuguesa terá, nessa visita, a soberana oportunidade de conhecer, com a objectividade que o problema de Timor-Leste requere, a VERDADE DA SITUAÇÃO!

O Povo Maubere espera pelos Portugueses! O Povo de Timor-Leste confia em Portugal, nos seus Governantes e no Povo Português!

Agradecendo antecipadamente a atenção, vão os melhores cumprimentos dos Combatentes da Pátria Maubere!

Imensamente grato, me subscrevo,

Kay Rala Xanana Gusmão
Comandante das FALINTIL

Quartel-General do ENRM, aos 5 de outubro de 1983.

BY AIR MAIL